



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE PARCERIA

PERÍODO DO RELATÓRIO

1º TRIMESTRE JAN/FEV/MAR 2025

2º TRIMESTRE ABR/MAI/JUN 2025

3º TRIMESTRE JUL/AGO/SET 2025

4º TRIMESTRE OUT/NOV/DEZ 2025

ANUAL/FINAL 2025

Data de início das atividades: 01/01/2025

Data de encerramento das atividades: 31/12/2025

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS I

Endereço: Rua do Expedicionários, 514 - Sousas - Campinas SP.

CNPJ: 03.290.589/0001-06

Finalidade Estatutária: oferecer educação infantil, como primeira etapa da educação básica, de acordo com as metas e diretrizes do plano nacional de educação e padrões mínimos de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC.

Responsável Legal: Jair de Castro Araújo

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EXECUTORA:

Nome Instituição: Associação Presbiteriana de Ação Social- APAS I

Endereço: Rua dos Expedicionários, 514, Distrito de Sousas, Campinas, SP.

CNPJ: 03.290.589/0001-06

Diretor Educacional: Kamila Michelle Silva

IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Órgão Concessor: Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Campinas - SME

Termo de Colaboração nº: 043/2023 Aditivo 45/2025

Objeto: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, em complementação à Rede Municipal de Ensino do Município de Campinas

Início Vigência: 01/02/2023

Encerramento Vigência: 31/01/2026

Fonte de Recurso: Municipal



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas para o Período

1. INTRODUÇÃO	3
2. QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS (MATRÍCULAS)	3
3. ACOMPANHAMENTO CALENDÁRIO ESCOLAR	3
4. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS	4
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
6. FINANCEIRO	14
7. PLANEJADO X EXECUTADO	14
8. CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL	14
9. QUADRO DE METAS	15
10. CONCLUSÃO	38



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

1. INTRODUÇÃO

O Distrito de Sousas, em Campinas, caracteriza-se por uma infraestrutura comunitária robusta e uma identidade intimamente ligada ao convívio social em espaços públicos. Áreas de lazer e esporte, como a Praça Beira Rio e a Praça Benedito do Santo (popularmente conhecida como "Clubinho"), constituem eixos essenciais para o bem-estar local, oferecendo academias ao ar livre, parques infantis, quadras e campos. A utilização intensa e constante desses espaços pela população reforça a importância das áreas verdes e de lazer como extensões do ambiente doméstico e educativo.

O entorno da APAS reflete um dinâmico desenvolvimento urbano e comercial. A proximidade com o complexo *Platz Mall* e uma vasta rede de pequenos estabelecimentos garante às famílias acesso a serviços diversificados, desde padarias e restaurantes até centros de saúde e educação. A mobilidade local é estruturada pelo terminal de ônibus "Estação Sousas", que conecta o distrito a outras regiões da cidade. Além disso, a cerca de 900 metros da Unidade Escolar, um núcleo comercial consolidado concentra agências bancárias, Correios, farmácias e supermercados, evidenciando o franco crescimento imobiliário e a valorização socioeconômica da região.

No que tange ao público atendido pela APAS, a instituição acolhe crianças com perfis e necessidades diversas, muitas das quais dependem do transporte escolar fornecido pela Prefeitura Municipal de Campinas. Este serviço é um pilar de acesso à educação para aquelas que residem em áreas de difícil acesso, na zona rural ou a distâncias superiores a 2 km da escola. Reafirmando nosso compromisso com a Educação Inclusiva, garantimos o suporte necessário para que crianças pertencentes ao público-alvo da educação especial utilizem transporte adaptado, assegurando o direito pleno à frequência escolar com dignidade.

As famílias da APAS provêm de diferentes contextos geográficos e sociais. Para nós, o estabelecimento de vínculos profundos é a base do trabalho pedagógico. Essa conexão é construída por meio de um processo rigoroso de escuta e coleta de dados, que inclui entrevistas detalhadas, fichas de anamnese e o monitoramento constante via sistema INTEGRÉ. O uso de ferramentas como o Google Forms para a Avaliação Institucional nos permite um diagnóstico sensível sobre o núcleo familiar e o contexto comunitário. Esse conhecimento aprofundado possibilita uma atuação assertiva e humanizada, permitindo que a escola cumpra sua função social de oferecer suporte integral e suprir necessidades fundamentais para o desenvolvimento pleno de cada criança.

(**CAMPINAS. Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Perfil dos Distritos: Sousas e Joaquim Egídio.** Disponível no Portal da Prefeitura Municipal de Campinas. **Google Maps/Earth.** Mapeamento comercial e logístico do entorno da APAS e Distrito de Sousas.)

2. QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS (MATRÍCULAS)

Agrupamento	Quantidade de atendimentos planejadas	Quantidade de atendimentos efetivadas
AG I – INTEGRAL	20	20
AG II – INTEGRAL	36	36
AG III – INTEGRAL	78	78

3. ACOMPANHAMENTO CALENDÁRIO ESCOLAR

Dias letivos previstos no ano: 200 dias letivos

Dias letivos cumpridos no ano: 200 dias letivos

Justificativa: nada a justificar.



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

4. QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Cargo	Quant proposta Termo de ajuste	Nome	Data da contratação	Data do desligamento
Diretora Educacional	1	Kamila Michele Silva	01/06/2010	
Orientadora Pedagógica	1	Sara Blenda de Carvalho Mercadante	03/02/2020	
Cozinheira II	2	Cleusa Messias Lima	09/08/2006	
		Ediene Santana da Silva	27/01/2025	07/11/2025
		Paula Natalia de Souza	06/11/2025	19/12/2025
Faxineira	2	Nadija Celestina Santos	03/02/2020	
		Maria Francisca do Nascimento	12/04/2023	
Zelador	1	Genivaldo Tarcísio dos Santos	26/01/2024	
Assistente Administrativo III	1	Isabela Nonato Araújo de Paula	06/01/2021	
Assistente Administrativo I	1	Keila Dayane Rodrigues Lima	01/04/2016	
Professora	6	Angela Maria dos Santos	01/02/2022	
		Josete dos Anjos Almeida	01/02/2018	
		Madalene Aparecida Mello Barbosa Santos	19/03/2025	19/12/2025
		Zuleide Mengardo	27/01/2025	12/03/2025
		Márcia Maria dos Santos Amador	01/08/2024	
		Cintya Auxiliadora Pinto	27/01/2025	
Professora Educação Especial	1	Eva Kelly Leite de Jesus Silva	01/02/2022	
		Elaine Loriano Braga	01/04/2024	31/10/2025
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil I	13	Sheila Oliveira da Silva	03/11/2025	17/12/2025
		Célia Aparecida Gonçalves Vaz	01/02/2018	05/02/2025
		Roseli Barbosa Lima Souza (afastamento 22/04/2025 à 17/11/2025)	01/02/2018	
		Aldinéia Barbosa Lima Silva (lic maternidade)	03/02/2020	21/11/2025
		Susana De Oliveira Raimundo Gerumin	25/04/2022	
		Thais Lima dos Santos	20/06/2022	
		Grazielle de Jesus Santana	01/08/2022	
		Eumarene Silva de Sousa Ramos	01/02/2022	
		Ruth Macedo da Silva - (alteração cargo)	27/01/2025	31/03/2025
		Thayse Moraes Laranjeiras Amador	27/01/2025	
		Vanessa Jesus de Barros Floriano	27/01/2025	03/09/2025
		Paloma Leal Camilo Rosa	11/02/2025	12/05/2025
		Gláucia Maria dos Santos Nascimento (lic mat)	02/04/2025	28/11/2025
		Jessica Oliveira Chagas	24/04/2023	
		Aline Fernanda de Souza	01/02/2022	
		Eduarda dos Santos de Jesus	05/08/2024	26/05/2025
Cuidadora	1	Letícia Alves Rodrigues	05/05/2025	
		Marielly da Costa Santos	22/05/2025	
Estagiária	1	Aline Gabriela Cruz	20/08/2025	
		Márcia Gabriela de Almeida Veloso	04/09/2025	
Cuidadora	1	Andrea Rodrigues de Oliveira	22/07/2024	30/03/2025
		Ruth Macedo da Silva	27/01/2025	
Estagiária	1	Ana Luiza Melo da Silva	24/11/2025	

Justificativa:



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O ano letivo de 2025 foi iniciado com a Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional (RPAI), seguida pela Reunião de Família e Educadores (RFE) e pela primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ano. Esses momentos iniciais foram fundamentais para estabelecer um tempo de qualidade e o compartilhamento de informações com as famílias e a comunidade sobre o ciclo que se iniciava. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Cadernos Temáticos da SME-Campinas, reafirmamos nosso compromisso com um ambiente acolhedor, onde a afetividade e o respeito se manifestaram por meio do olhar sensível e da escuta atenta, auxiliando as crianças em seus processos de socialização e nas vivências diárias.

A gestão manteve a realização das CPA's nas últimas sextas-feiras de cada mês, contando com a participação estratégica de profissionais da saúde e educação. Contamos com a colaboração do psicólogo Rodrigo (Centro de Saúde de Sousas), de psicopedagogas das clínicas Conexão e Ludens — que promoveram ricas trocas e aprendizados — e da Dra. Erika (Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades da UNICAMP), que ministrou palestra sobre alimentação saudável. Nestes encontros, compartilhamos avanços e colhemos feedbacks valiosos via formulários digitais, assegurando a participação ativa da comunidade na implementação do Projeto Pedagógico. Tais parcerias enriqueceram nossas formações, trazendo novos olhares sobre o desenvolvimento infantil.

As formações continuadas para as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil e Professoras ocorreram sistematicamente às segundas e terças-feiras, respectivamente, sob orientação da Direção e da Orientação Pedagógica. A unidade manteve sua fundamentação nas abordagens de Emmi Pikler e na Pedagogia de Freinet, estruturando o trabalho em seis turmas acompanhadas por professoras e auxiliares. No âmbito da Educação Especial, a APAS reafirmou seu compromisso com a inclusão plena, eliminando barreiras e garantindo protagonismo para as crianças laudadas por meio de propostas adaptadas que respeitam o ritmo e o potencial individual.

A rotina diária foi estruturada para garantir o protagonismo infantil. A Roda de Conversa, instrumento central da Pedagogia Freinet, constituiu-se como um espaço vital de trocas e planejamento coletivo. Intensificamos o uso de materiais não estruturados, privilegiando elementos naturais e objetos do cotidiano (como painéis, tecidos, pinhas e gravetos). Essa escolha pedagógica permitiu que as crianças aguçem sua curiosidade investigativa ao explorarem os espaços arborizados da escola. Dentro dessa perspectiva, o Projeto Institucional “A Criança e a Arte da Natureza” permitiu a exploração dos sentidos através da construção de tintas naturais (beterraba, urucum, café), da manipulação de argila e da criação de ateliês ao ar livre. As educadoras atuaram como mediadoras, incentivando a autonomia em “cantinhos” que ofereceram desde o desafio do movimento pinça até o mergulho no jogo simbólico na brinquedoteca.

Dentro das práticas educativas contínuas como a Escola Aberta, Horta e Alimentação Saudável, Diversidade: “Todos Juntos”, Sexta em Cena, Educação Antirracista: “Quem sou eu?” e a Biblioteca: “Maleta Viajante” permeou todo o ano letivo. A Pedagogia Freinet materializou-se em aulas-passeio significativas, como a visita ao Aquário de São Paulo pelos Agrupamentos III, o passeio de trenzinho pelo distrito e o estudo do meio pelo bairro. O programa de Educação Antirracista foi fortalecido por literaturas afirmativas e pela visita de um representante indígena, promovendo reflexões essenciais sobre identidade e diversidade.

No Agrupamento I-A (Turma da Bola), o foco reside no acolhimento seguro e na construção de vínculos de confiança. Com a estabilização da rotina, os bebês exploraram vivências sensoriais e elementos da natureza. Dando continuidade à abordagem de Emmi Pikler, os momentos de cuidado e alimentação foram conduzidos pelo “educador referência”, resultando em refeições mais tranquilas e maior autonomia das crianças. Nos Agrupamentos II-A (Turma do Abraço) e II-B (Turma da Alegria), o acolhimento superou os desafios da separação, consolidando a segurança das crianças em espaços externos e no “Projeto Formigas”. Já nos Agrupamentos III-A (Turma da Praia), III-B (Turma do Amor)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

e III-C (Turma da Floresta), o trabalho foi pautado no diálogo e no afeto, culminando em propostas como a confecção de massinha caseira e culinária saudável.

Ao longo do ano, as vivências foram intensificadas com foco na curiosidade. A integração entre as salas promoveu a empatia e o respeito mútuo, com destaque para as pinturas suspensas e a produção coletiva de pão. Realizamos atividades de conscientização sobre a dengue ("Caça Focos") e celebramos a Semana do Brincar com criatividade. No período de férias das professoras, as Auxiliares de Desenvolvimento Infantil garantiram a continuidade do cuidado com um cronograma de recreação que incluiu móveis naturais e o "Dia da Itália". No retorno, aprofundamos a consciência ambiental com o projeto "Planeta do Amor" e promovemos a cooperação através dos Jogos da Amizade.

Ao final deste ciclo, os registros fotográficos, os "Jornais da Escola" e os relatórios individuais testemunham uma trajetória rica em descobertas. Encerramos o ano de 2025 agradecidos por proporcionar vivências tão preciosas, reafirmando a APAS como uma "escola viva" que celebra a infância em sua singularidade. O encerramento foi marcado pela entrega de relatórios na RFE e pela avaliação institucional final aplicada via Google Forms para famílias e funcionários, cujos resultados consolidaram uma trajetória pautada na escuta e na autonomia, servindo de base para o planejamento do ano de 2026.

A seguir, seguem fotos de alguns jornais, documento pedagógico que marcou os agrupamentos:

Agrupamento I A





Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

 <p>TURMA DA BOLA Semana com experiência de mingau de milho, pandinha de instrumentos e brincar de faz de conta com bonecos de diversidade de cores.</p>	<h1>JORNAL DO APAS</h1> <p><i>Turma da Bola</i></p>	
	<p>MOMENTOS COM A TURMA DA BOLA</p> <p>Bilbi carros a frente, todos da turma se divertiram. E ainda tivemos essa semana atividades sensoriais e montamos peças.</p> 	
	<p>BRINCANDO COM QUEBRA CABEÇA</p> <p>Os bebês se concentraram, além disso, brincar com quebra cabeças é uma ferramenta lúdica que atrai a criança, ao mesmo tempo que a ajuda a aprimorar suas habilidades.</p> 	
	<p>DIA DE EXPERIÊNCIA!!!</p> <p>Usuuu foi a sensação e expressão que tiveram ao ver a mágica acontecer com água e curcuma saudável e muitos brilhos apareceram deixando todos com os olhinhos brilhando.</p> 	
	<p>→ Professora: Cintya Monitoras: Márcia, Grazele e Aldineia</p>	

Agrupamentos II A

<p>CAMPINAS -SP SETEMBRO/2025</p> <p>JORNAL DA APAS TURMA DO ABRAÇO</p> <p>Vivências: história, sensorial, brinquedoteca, coordenação motora.</p>  	<p>CAMPINAS -SP SETEMBRO/2025</p> <p>JORNAL DA APAS TURMA DO ABRAÇO</p> <p>Projeto "Cartas"</p> 
--	--

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

CAMPINAS -SP

SETEMBRO/2025

JORNAL DA APAS | TURMA DO ABRAÇO

Vivências: leitura, coordenação motora, sensorial, construção com cilindros, "Sexta em Cena".



CAMPINAS -SP

SETEMBRO/2025

JORNAL DA APAS | TURMA DO ABRAÇO

"Pintura Material não Estruturado"




Agrupamento II B

Edição Especial

Mês de setembro


JORNAL DO APAS

Turma da Alegria




Coordenação motora fina

Esta vivência trabalha a coordenação motora fina, contagem inflexional, atenção e concentração.



Confeccionando a nossa bandeira para o dia dos jogos cooperativos.



Vivência transferência de líquidos

Edição Especial

JORNAL DA APAS 1



PINTURA NO PLÁSTICO FILME

Essa vivência foi prazerosa e significativa, as crianças puderam usar a criatividade, coordenação motora, explorando e se divertindo.



PINTURA NO ROSTO



CANTINHOS



UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

"Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele." (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

Agrupamento III A

EDUCADORAS: ÂNGELA, LETÍCIA, MARIELLY

TURMA DA PRAIA
CAMPINAS, 22 DE AGOSTO 2025

JORNAL DA APAS

ELEMENTOS DA NATUREZA



Vivência: Na proposta com lama, as crianças exploraram os elementos da natureza por meio do toque, da imaginação e da curiosidade. Foi um momento rico em descobertas sensoriais, onde puderam sentir as texturas, perceber as temperaturas e criar com liberdade. A brincadeira com lama despertou o interesse pelo meio ambiente, promovendo aprendizagens significativas e muita diversão.

Algumas crianças associaram a exploração realizando pintura corporal, se descrevendo com indígenas. "Helena disse que foi o melhor dia da vida dela."



Turma da praia
Campinas, 18 de Setembro de 2025

JORNAL DA APAS

PINTURA DE GELO



Falas : " tia estou fazendo um arco-íris, olha com está bonito -Alice



Na proposta de pintura com gelo, as crianças exploraram cores, formas e sensações de maneira lúdica e criativa. Ao deslizar o gelo colorido sobre o papel, perceberam as transformações causadas pelo derretimento e se encantaram com os efeitos das misturas. A atividade estimulou a curiosidade, a coordenação motora e o prazer em descobrir novas possibilidades de expressão artística.

Autores: Ângela, Letícia e Marielly


CAMPINAS, 26 DE SETEMBRO DE 2025

JORNAL DA APAS


TURMA DA PRAIA

PROJETO MALETA VIAJANTE

O projeto Maleta Viajante, segue para a casa das crianças. Na sexta-feira, um livro escolhido pelas crianças de literatura infantil é enviado juntamente com lápis grafite, lápis de colorir, borracha e folhas de sulfite para que a família juntamente com a criança realize o registro da história.



Fala: Ycaro - Tia eu gostei muito de fazer a atividade, minha mãe e meu pai ajudou.



educadoras: Ângela, Letícia, Marielly

JORNAL DA APAS

TURMA DA PRAIA
Campinas, 15 de Agosto de 2025

"PROJETO RAÍZES."

Valorização da cultura indígena e africana.

Iniciamos o projeto Nossas Raízes, com a cultura indígena e africana, com o propósito de reflexão e fortalecimento de sua identidade racial, resgatando a autoestima pela compreensão das raízes culturais africanas presentes na comunidade escolar e educando para a igualdade racial.



Foi possível conhecer um pouco sobre a culinária indígena, onde realizamos um café da manhã com ajuda das famílias e educadoras da sala que contribuíram com tapioca, coco verde, mandioca, batata doce, milho, bolo de tapioca e bolo de fubá.

" Tia, eu gosto muito de batata doce , banana ,milho.-Luiza Dezani"



Educadoras: Ângela, Letícia, Marielly

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

"Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele." (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

Agrupamento III B

Jornal da Apas

Inspirados por essa história mágica, cada criança criou sua própria estrela, colando brilhos, lantejoulas e muita criatividade. A sala se encheu de luz e fantasia! Também confeccionamos brinquedos com materiais recicláveis e foguetes incríveis, guiados pela leitura de Zig e Zag. Foi emocionante ver os pequenos se ajudando, trocando ideias e montando seus foguetes com entusiasmo e cooperação. Cada detalhe dessa jornada espacial foi vivido com alegria, imaginação e afeto. Um verdadeiro voo rumo ao universo da infância!

Neste dia memorável, a Turma do Amor realizou uma celebração intergaláctica repleta de encanto e alegria. O ambiente foi cuidadosamente preparado, com decoração temática que remetia às galáxias distantes: luzes cintilantes simulavam estrelas, e a música envolvente criava uma atmosfera de pura magia.

INFORMATIVO APAS

Roda de Conversa sobre Curiosidades

Durante uma roda de conversa sobre os interesses do grupo do Amor, várias curiosidades sobre os planetas foram debatidas. Júlia comentou que existem alienígenas que teriam chegado à Terra em naves espaciais com a aparência de bebês. No entanto, Bernardo rebateu, afirmando que "ET não existe". Júlia, por sua vez, retrucou: "Claro que existe, ele é verde e tem olhos grandes." Bernardo respondeu: "Então, os pés devem ser de sapo." Assim, iniciamos mais uma fase do projeto da turma do Amor, começando a criar desenhos livres de diversas formas de alienígenas, de acordo com a criatividade de cada um.

Turma do Amor
Marcia, Jessica e Aline
AGIII B

INFORMATIVO APAS

Turma do Amor

Explorando a Brincadeira Musical

A turma do amor está se divertindo com a dança do chapéu, enquanto fazem descobertas incríveis sobre as letras

a e

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

Agrupamento III C

JORNAL DA APAS

28 Agosto, 2025

• TURMA DA FLORESTA •



"Um Final Mágico: A Ovelhinha e a Turma da Floresta"

Encerrando o mês de agosto com muita ternura e encantamento! A Turma da Floresta preparou uma apresentação especial da história "A Ovelhinha Perdida", que emocionou e encantou a todos. Os agrupamentos I, II e III foram convidados para assistir a esse momento mágico, repleto de aprendizado, carinho e diversão. Foi uma linda forma de celebrar o mês, fortalecendo os laços entre as crianças e despertando valores como empatia, amizade e cuidado com o próximo.



JORNAL APAS

16 SETEMBRO 2025

TURMA DA FLORESTA



Após a leitura do livro A Cesta de Dona Maricota, as crianças participaram de uma manhã especial com um piquenique no parque. Inspiradas pela história, elas puderam explorar os alimentos de forma lúdica, fortalecer vínculos e vivenciar momentos de alegria ao ar livre.

A vivência proporcionou uma rica experiência sensorial e social, estimulando o interesse pela alimentação saudável, o contato com a natureza e o prazer da convivência. Foi uma manhã repleta de descobertas, sabores e sorrisos!



JORNAL APAS

JOGOS DA AMIZADE

Durante os nossos Jogos da Amizade, as crianças participaram de diversas brincadeiras lúdicas e cooperativas que encantaram a todos! No encerramento, realizamos uma divertida caça ao tesouro, que terminou com uma deliciosa surpresa: sorvete para todos! Para celebrar a participação e o espírito de amizade, cada criança recebeu uma medalha, reconhecendo o empenho, a alegria e o companheirismo demonstrados ao longo das atividades. Foi um dia repleto de sorrisos, descobertas e afeto!



JORNAL DA APAS



Após a leitura do livro Pedro Vira Porco-Espinho, realizamos uma proposta encantadora: a modelagem de porco-espinhos com argila. As crianças se envolveram com entusiasmo, explorando texturas, formas e muita criatividade. Foi uma vivência rica, que uniu literatura, expressão artística e imaginação — e elas simplesmente amaram!

TURMA DA FLORESTA

25
AGO

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

RPAI, RFE, CPA:



UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.



UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

6. FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS – DIRD	
RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	Valor (R\$)
(A) Saldo Anterior	251.136,07
(B) Repasses Públicos no Exercício	1.650.567,98
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	28.123,84
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	1.929.827,89
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	1.929.827,89
(-) Despesas Pagas no Exercício	1.615.485,22
(=) Recurso Público Não Aplicado	314.342,67
Valor devolvido para o Órgão Público	0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	314.342,67

7. PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	1.140.413,33	1.104.603,43	35.809,90	96,86	Saldo a ser utilizado no exercício seguinte
Despesas com Encargos trabalhistas	204.833,33	222.113,21	-17.279,88	108,44	Utilizado o saldo do exercício anterior
Despesas com Consumo	49.108,33	62.488,79	-13.380,46	127,25	Utilizado o saldo do exercício anterior
Despesas com serviços	215.712,50	207.224,42	8.488,08	96,07	Saldo a ser utilizado no exercício seguinte
Despesas manutenção	50.065,02	19.055,35	31.009,67	38,06	Saldo a ser utilizado no exercício seguinte
Total	1.660.132,51	1.615.485,20	44.647,31	97,31	Saldo a ser utilizado no exercício seguinte

8. CERTIDÕES DE REGULARIDADE FISCAL

CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	07/04/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	07/09/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	11/04/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	11/09/2026
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	30/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	10/05/2026



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

9. QUADRO DE METAS

OBJETIVO	1. Promoção da educação em sua integralidade, com base nas brincadeiras e interações, entendendo o cuidar e o educar como ações indissociáveis e intencionais na educação infantil. (Pontuação máxima 4)			
META	1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Ao longo de todo o ano, os espaços da unidade escolar foram intencionalmente organizados e transformados para serem acolhedores e estimulantes, favorecendo a exploração sensorial e o desenvolvimento autônomo. Através de um olhar sensível, a equipe disponibilizou recursos lúdicos e materiais não estruturados de fácil acesso, o que permitiu que as crianças exercessem sua autonomia em escolhas diárias, sentindo-se empoderadas em seu processo de aprendizagem. O planejamento pedagógico, materializado nos semanários, adotou o brincar como metodologia central. As propostas garantiram um equilíbrio entre brincadeiras livres e dirigidas, reconhecendo o jogo como ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Neste cenário, as professoras e educadores atuaram como mediadores ativos, adentrando o universo infantil para incentivar interações sociais. Esse acompanhamento próximo permitiu que as crianças utilizassem o brincar como um canal seguro para expressar emoções diversas — como alegrias, angústias e entusiasmos —, fortalecendo o autoconhecimento e a empatia no convívio coletivo. A mediação de conflitos foi realizada de forma pontual e construtiva, focando no fortalecimento da capacidade das crianças de resolverem situações interpessoais com autonomia. O acompanhamento do desenvolvimento infantil ocorreu de forma contínua durante as vivências lúdicas, permitindo à equipe identificar avanços e necessidades específicas de cada agrupamento. A instituição reconheceu e respondeu ativamente às múltiplas linguagens das crianças, valorizando não apenas a fala, mas o cantar, os olhares, a linguagem corporal e os afetos manifestados no cotidiano. Em consonância com as abordagens Pikler e Freinet, as ações de cuidado — como a alimentação conduzida pelo educador referência e a higiene — foram tratadas como momentos educativos de intensa interação e respeito à individualidade. A integração com o meio externo e a natureza, por meio do uso dos espaços arborizados e da horta, ampliou o repertório investigativo das crianças. Por fim, a escuta atenta das famílias e a análise dos feedbacks colhidos nas CPA's e formulários institucionais permitiram o ajuste constante das metas, garantindo que todas as ações pedagógicas estivessem alinhadas às necessidades reais da comunidade escolar e ao desenvolvimento integral de cada criança.			
INDICADOR	1.1. Manutenção da indivisibilidade, na prática educativa, entre as dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	1.2. Crianças agindo com autonomia no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

INDICADOR	1.3. Materiais e espaços organizados de fácil acesso às crianças.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente.
INDICADOR	1.4. Socialização privilegiada pelas vivências inclusivas com o conhecimento e a cultura nelas articulados. Direitos respeitados de todas as crianças com diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 4,0 (0, 25 a 4,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores ao longo do ano de 2025 demonstrou que a indissociabilidade entre as dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural foi o pilar central da nossa prática educativa. A socialização foi amplamente privilegiada por meio de vivências genuinamente inclusivas, nas quais o conhecimento e a cultura se articularam de forma intrínseca. Em todas as ações educacionais, respeitamos integralmente os direitos de cada criança, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou emocionais, bem como suas origens étnicas, sociais e contextos socioculturais. Nossa abordagem consolidou a premissa de que o cuidar e o educar são indissociáveis, garantindo que as iniciativas pedagógicas proporcionam experiências fundamentais para o desenvolvimento integral. Ao longo do exercício, criamos um ambiente rico em desafios, estimulando ativamente experiências sensoriais, cognitivas, corporais e afetivas. Este cenário permitiu que as crianças se reconhecessem como protagonistas de seu próprio desenvolvimento. A organização intencional dos espaços e o oferecimento de materiais de fácil acesso (especialmente os materiais não estruturados) incentivaram a tomada de decisões e a autonomia no pensar e no fazer. As crianças foram encorajadas a participar ativamente do planejamento de suas atividades diárias e da auto-organização, refletindo avanços significativos no cuidado pessoal, na saúde e no bem-estar coletivo. A prática da educação em sua integralidade manifestou-se na rotina através da Roda de Conversa (dimensão linguística e ética), dos ateliês e vivências com tintas naturais (dimensão estética e expressivo-motora) e das aulas-passeio e estudos do meio (dimensão sociocultural). A inclusão foi garantida não apenas pela acessibilidade física, mas pela adaptação pedagógica que respeita a individualidade de cada criança laudada, promovendo a integração e o respeito mútuo em todos os agrupamentos. Através do monitoramento constante e da escuta das múltiplas linguagens infantis, a equipe pedagógica assegurou que o ambiente escolar fosse um espaço de proteção, desenvolvimento e garantia de direitos de janeiro a dezembro.</p>			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

OBJETIVO	2. Organização dos tempos e espaços respeitando as especificidades individuais e as coletivas (pontuação máxima 2)			
META	2. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	<p>A organização intencional dos tempos e espaços na unidade educacional, ao longo do ano de 2025, refletiu o compromisso institucional com as Diretrizes Curriculares do Município de Campinas, priorizando o respeito às especificidades individuais e coletivas. O objetivo central foi a construção de ambientes físicos que convidasse as crianças a explorar seus diversos interesses, fomentando vivências que valorizassem suas características culturais e fortalecessem o sentimento de pertencimento. O ciclo de vivências foi iniciado com um acolhimento seguro nas salas de referência, estabelecendo a base de confiança necessária para a exploração dos demais espaços. Na sequência, as propostas pedagógicas ganharam vida por meio de cantinhos e ateliês que surgiram a partir dos interesses manifestados pelas próprias crianças. A gestão dos tempos e espaços coletivos foi otimizada com a utilização estratégica de salas de apoio e ambientes externos, seguindo um cronograma semanal que garantiu a todas as crianças o direito de circular e explorar livremente cada ambiente da escola. A participação ativa no planejamento do tempo foi uma premissa fundamental, traduzida em rotinas compartilhadas e rodas de conversa, onde as crianças assumiram o papel de protagonistas. Essas trocas se intensificaram nos espaços externos e arborizados, proporcionando interações ricas entre diferentes agrupamentos e adultos. Durante essas vivências coletivas, observou-se o exercício do cuidado mútuo das crianças maiores com as mais novas e a forma engenhosa com que utilizaram as culturas infantis para subverter mesmices e preconceitos, construindo uma ética de convivência baseada no respeito. As professoras e educadores, com um olhar atento e respeitoso, demonstraram o domínio do tempo pedagógico ao realizar a antecipação do término das propostas (como nos momentos de parque e higiene). Esse manejo sutil foi crucial para respeitar o fluxo de pensamento e as conexões em desenvolvimento das crianças, evitando rupturas bruscas na rotina. Em todas as ações realizadas de janeiro a dezembro, os princípios de acolher, aceitar, respeitar e incluir foram as prioridades absolutas, consolidando uma educação que valoriza a singularidade de cada criança e a pluralidade das infâncias na APAS.</p>			
INDICADOR	2.1 Razão entre quantidade de ações planejadas e quantidade de ações realizadas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido - Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	2.2 Crianças vivenciando o cotidiano que respeitam seus tempos, especificidades e necessidades, com evidências a:			
	<p>a) alternativas para o momento de descanso;</p> <p>b) mobiliário adequado às necessidades de crianças e adultos;</p> <p>c) horários das refeições respeitosos às crianças, considerando Abordagem Pikler;</p> <p>d) crianças interagindo com frequência entre os diferentes agrupamentos;</p> <p>e) crianças vivenciando plenamente seu o processo educativo, tendo todas as barreiras eliminadas.</p>			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido - Excelente Pontuação: 1,0



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores:</p> <p>A avaliação dos indicadores de 2025 demonstrou uma alta conformidade entre as ações planejadas e as efetivamente realizadas, garantindo que o cotidiano escolar respeite integralmente os tempos, as especificidades e as necessidades das crianças. Um dos marcos desse período foi a ressignificação do momento de repouso, que passou a ser vivenciado como uma experiência de bem-estar e autonomia. Eliminamos a rigidez do sono coletivo obrigatório, oferecendo alternativas personalizadas com colchões e itens de conforto trazidos de casa. Através de reforçadores positivos, como músicas suaves e um toque gentil, asseguramos que o descanso fosse uma escolha baseada nas necessidades fisiológicas e emocionais individuais, e não uma imposição rotineira. No que tange à infraestrutura pedagógica, a manutenção e adaptação do mobiliário foram essenciais para transformar o ambiente em um campo de exploração e independência. Móveis em tamanhos e alturas apropriadas permitiram que as crianças alcançassem materiais, subissem e descessem com segurança e organizassem seus próprios pertences. Para os educadores, essa adequação favoreceu a ergonomia e permitiu a observação constante no nível dos olhos das crianças, qualificando a interação adulto-criança e o cuidado atencioso. As refeições, pautadas nos princípios da Abordagem Pikler, foram organizadas como vivências sociais e sensoriais. A flexibilidade de horários e a eliminação de qualquer forma de coação criaram um ambiente de tranquilidade, onde os sinais de fome e saciedade de cada criança foram rigorosamente respeitados. Sob a mediação do educador referência, incentivamos a exploração de cores, texturas e sabores, transformando a alimentação em um momento de afeto, escuta atenta e construção de uma relação saudável com a comida. A interação entre diferentes agrupamentos foi outro indicador de sucesso, estimulada pela organização intencional de tempos e espaços comuns. Os encontros naturais entre crianças de faixas etárias distintas promoveram o desenvolvimento da empatia — visível no cuidado dos maiores com os menores — e a ampliação do repertório de brincadeiras. Essa convivência intergeracional permitiu que as crianças maiores experimentassem a responsabilidade e o acolhimento, enquanto as menores se beneficiam da observação de modelos mais experientes. Por fim, todas as ações pedagógicas do ano foram direcionadas para a eliminação de barreiras, garantindo que o processo educativo fosse plenamente acessível. A flexibilização das propostas e a atenção individualizada asseguraram que a diversidade fosse valorizada como potência. Ao remover obstáculos físicos, comunicacionais e atitudinais, a APAS consolidou um ambiente verdadeiramente inclusivo, onde cada criança pôde se sentir pertencente e capaz de desenvolver seu potencial máximo de janeiro a dezembro.</p>
OBJETIVO	3. Promover e consolidar relações respeitadas entre adultos/adultos, adultos/crianças, crianças/crianças. (pontuação máxima 3)
META	3. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

<p>PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS</p>	<p>A promoção e a consolidação de relações respeitadas entre todos os atores da comunidade escolar — adultos e crianças — foram prioridades fundamentais ao longo do ano de 2025. Os educadores e demais profissionais da unidade atuaram como modelos éticos, demonstrando atitudes de respeito, escuta ativa e empatia em todas as interações. Essa postura refletiu-se na forma de falar, na atenção à individualidade e na valorização dos sentimentos de cada criança, estabelecendo um padrão de cordialidade que permeou o ambiente institucional. Espaços e momentos dedicados ao diálogo aberto foram criados e valorizados em todas as esferas, desde as reuniões de equipe e atendimentos às famílias até as rodas de conversa cotidianas com as crianças. A importância de expressar pensamentos de forma construtiva e de ouvir o outro com atenção foi constantemente reforçada. Planejamos vivências e diálogos voltados ao desenvolvimento da empatia, incentivando as crianças a compreenderem os sentimentos, as reações e as necessidades de seus pares. As rotinas e os combinados de convivência foram construídos coletivamente, sempre com a participação ativa das crianças. Essa clareza nas expectativas de comportamento promoveu um ambiente seguro e previsível, reduzindo atritos e favorecendo a cultura da cooperação. Além disso, os ambientes foram estrategicamente dispostos para estimular o compartilhamento de materiais e a interação entre diferentes agrupamentos, transformando cantos de vivências e áreas de brincadeira livre em espaços de encontros significativos. Nos momentos de conflito entre as crianças, os adultos atuaram como mediadores qualificados, focando na escuta de todas as partes envolvidas, na identificação dos sentimentos e na busca conjunta por soluções. O objetivo central foi transformar o conflito em uma oportunidade pedagógica de aprendizado sobre negociação e resolução pacífica. Para sustentar essas práticas, a equipe pedagógica recebeu formações contínuas sobre a Abordagem Pikler e o desenvolvimento socioemocional, garantindo o alinhamento de princípios em toda a unidade. Por fim, esse compromisso com as relações respeitadas foi estendido às famílias por meio de comunicados, reuniões e sugestões de práticas, fortalecendo a parceria entre a escola e o lar e reforçando esses valores no cotidiano familiar de janeiro a dezembro.</p>			
<p>INDICADOR</p>	<p>3.1 Inexistência ou diminuição de registros de reclamações procedentes nos canais oficiais como ouvidorias, 156, diretamente à SME.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p>[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p>[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>INDICADOR</p>	<p>3.2 Profissionais e comunidade participando com isonomia de planejamento, estruturação, organização, implementação e avaliação das vivências do cotidiano e nas propostas de resolução de conflitos das relações interpessoais.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p>[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p>[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom Pontuação: 0,75</p>	<p>[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>INDICADOR</p>	<p>3.3 Crianças demonstrando sentirem-se seguras e acolhidas pelos adultos, confiantes ao se expressar, nas demonstrações de afeto, nas vivências do cotidiano e na resolução de conflitos.</p>			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 3,0 (0, 25 a 3,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A inexistência significativa de registros de reclamações nos canais oficiais, como a Ouvidoria e o 156, reflete a consolidação de um canal de diálogo direto e eficiente entre a APAS e sua comunidade. Esse cenário é resultado de uma gestão democrática e participativa, fundamentada nas Diretrizes Curriculares de Campinas, que garantiu a isonomia na participação de profissionais e famílias durante o planejamento e a avaliação das vivências. A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a realização de assembleias e reuniões de escuta foram instrumentos decisivos para que a comunidade se sentisse corresponsável pela estruturação do cotidiano escolar, fortalecendo a confiança mútua e a resolução interna de conflitos. No cotidiano com as crianças, os indicadores de bem-estar foram evidenciados pela segurança e pelo acolhimento percebidos em todos os agrupamentos. O vínculo de confiança estabelecido com os adultos permitiu que as crianças se expressassem com liberdade, fosse através de demonstrações espontâneas de afeto, da linguagem corporal ou de narrativas sobre seus sentimentos. Essa segurança afetiva foi a base para que elas vivenciassem o dia a dia com autonomia, explorando os ambientes da escola e a natureza com entusiasmo e confiança. A maturidade nas relações interpessoais das crianças também foi um ponto de destaque na avaliação. Ao sentirem-se ouvidas e respeitadas, elas passaram a utilizar o diálogo e a negociação como ferramentas primordiais na resolução de pequenos desentendimentos, substituindo o conflito físico pela mediação verbal. Esse comportamento demonstra que as metas de fortalecimento da autoestima e da autonomia foram plenamente atingidas, consolidando a escola como um ambiente seguro e protetivo, onde a criança é reconhecida como sujeito de direitos e protagonista de sua própria trajetória educativa.</p>			

OBJETIVO	4. Implementação e consolidação da gestão democrática no cotidiano escolar. (pontuação máxima 3)
META	4. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	A implementação e a consolidação da gestão democrática na APAS foram norteadas pela transparência e pela construção coletiva das decisões pedagógicas e administrativas. Para alcançar essa meta, a unidade escolar institucionalizou espaços de diálogo que garantiram a participação isonômica de todos os segmentos da comunidade educativa. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolidou-se como o principal fórum de gestão participativa, onde famílias, funcionários e gestão puderam avaliar as práticas cotidianas e propor melhorias diretas na infraestrutura e no projeto pedagógico. O fortalecimento da comunicação com as famílias ocorreu de forma sistemática por meio das Reuniões de Família e Educadores (RFE) e da utilização de ferramentas digitais, como o Google Forms, que permitiram a coleta de feedbacks valiosos para o planejamento das ações. A gestão garantiu que as informações sobre o ciclo letivo e o uso dos recursos fossem compartilhadas de forma clara, assegurando que a comunidade se sentisse pertencente e corresponsável pela trajetória da unidade escolar. Internamente, a gestão democrática materializou-se nas reuniões semanais de formação e planejamento, onde professoras e auxiliares tiveram autonomia para estruturar os semanários e as vivências com base na observação atenta das crianças. As decisões sobre a organização dos tempos, espaços e a aquisição de materiais não estruturados foram tomadas coletivamente, respeitando a



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

	<p>expertise técnica da equipe e os princípios das abordagens Pikler e Freinet. Com as crianças, a gestão democrática foi exercida por meio das rodas de conversa e assembleias de classe, onde elas puderam opinar sobre os nomes dos agrupamentos, a organização dos "cantinhos" e os combinados de convivência. Ao serem consultadas e ouvidas, as crianças vivenciaram desde cedo o exercício da cidadania e da responsabilidade compartilhada. Todas essas ações, realizadas de janeiro a dezembro, reafirmaram o compromisso da APAS com uma educação pública de qualidade, pautada na ética, na participação social e no respeito à diversidade de vozes que compõem a escola.</p>			
INDICADOR	4.1 Colegiados construídos democraticamente com representatividade percentual dos diversos segmentos.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.2 Colegiados atuando na escola de forma consultiva ou deliberativa, conforme a legalidade, em 100% das reuniões de RPAI, de organização do cotidiano da escola e ou de avaliação do PP.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.3 Reuniões coletivas com alternância pelos segmentos em sua condução.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.4 Equipe gestora se comunicando de forma transparente com as comunidades interna e externa à escola por meio de murais, faixas, livros de registros e outros.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	4.5 CPA - Comissão Própria de Avaliação implementada contemplando a elaboração e implementação de instrumentos de avaliação da Proposta Pedagógica e de autoavaliação.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 5,0 (0, 25 a 5,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação de 2025 mostrou resultados muito satisfatórios na construção de uma escola mais participativa. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi o coração desse trabalho, unindo a escola e as famílias em um objetivo comum. Conseguimos realizar reuniões mensais com a presença de pais, professores e funcionários em todos os momentos importantes de planejamento e decisão da unidade escolar. Um ponto positivo foi a divisão das tarefas: em cada encontro, diferentes pessoas ajudaram a conduzir as conversas, o que deu voz a todos e fortaleceu a união do grupo. A comunicação entre a direção e a comunidade foi transparente e eficiente. Utilizamos murais, avisos, meios digitais e livros de registro para que ninguém perdesse informações importantes. Essa abertura permitiu que a CPA criasse formas de ouvir a opinião de todos sobre o dia a dia da escola, garantindo que o nosso plano de ensino estivesse sempre de acordo com o que as crianças e as famílias realmente precisam. Como exemplo prático dessa parceria, realizamos a roda de conversa sobre Saúde Emocional, com o psicólogo do Centro de Saúde de Sousas. O encontro trouxe orientações valiosas sobre como lidar com a ansiedade e cuidar da mente, ajudando tanto as famílias em casa quanto os professores na sala de aula. Esse esforço coletivo provou que, quando todos participam, conseguimos criar um ambiente escolar mais justo, acolhedor e democrático para as nossas crianças durante todo o ano.
---	---

OBJETIVO	5. Garantia de experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio. (pontuação máxima 2)
META	5. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, nosso foco principal foi garantir que as crianças tivessem experiências ricas para conhecerem a si mesmas e o mundo ao seu redor. Organizamos os espaços da escola como convites à curiosidade, transformando as salas e áreas externas em espaços de descoberta. Criamos ateliês abertos com elementos da natureza, como folhas, gravetos e tintas naturais, onde as crianças puderam explorar texturas e cores. Também montamos cantinhos de "faz de conta", como mercadinhos e consultórios, onde elas usam a imaginação e a fala para resolver problemas e assumir diferentes papéis, aprendendo a conviver e a se comunicar melhor. Acreditamos que a criança se expressa de muitas formas, por isso incentivamos o uso de todas as linguagens. Nas Rodas de Conversa, criamos momentos para que elas contassem notícias e fatos do dia a dia, o que fortaleceu a capacidade de narrar e ouvir os colegas. Na música, usamos objetos do cotidiano, como baldes e colheres, para criar ritmos e movimentos, estimulando a coordenação e a alegria. Também deixamos papéis e materiais de desenho sempre à mão, permitindo que as crianças usassem traços e cores para contar suas próprias histórias e expressar seus sentimentos no papel. O aprendizado aconteceu de forma prática através da curiosidade das crianças. Desenvolvemos projetos de investigação baseados em perguntas feitas por elas, como o interesse pela vida das formigas ou pelo vento. Essas pesquisas envolvem passeios pela área verde da escola, observação atenta e o registro de tudo o que descobriram através de desenhos e colagens. Assim, unimos a brincadeira ao conhecimento científico e social, garantindo que cada criança desenvolvesse suas habilidades de forma prazerosa e cheia de significado de janeiro a dezembro.
INDICADOR	5.1 Crianças vivenciando, durante sua trajetória na escola, o currículo constante na matriz curricular da Educação Infantil definida pelo CME.



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	5.2 Currículo vivido baseado 100% nas Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais da Educação Infantil.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIV A DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 2,0 (0,25 a 2,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores confirmou que o nosso dia a dia na escola seguiu plenamente as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais. Transformamos as orientações oficiais em vivências reais, garantindo que o direito de aprender e se desenvolver fosse respeitado em cada atividade. Ao acompanharmos o currículo na prática, observamos de perto como as crianças se envolveram nos projetos de pesquisa e como exploraram os materiais nos ateliês, o que comprovou o crescimento delas nas áreas social, emocional e física. Nosso compromisso é garantir que a rotina escolar aconteça por meio das interações e das brincadeiras. O tempo dedicado às brincadeiras livres e planejadas mostrou que a educação na APAS está alinhada com as melhores práticas pedagógicas. As observações feitas pela equipe foram fundamentais para ajustar o que fosse necessário: se notarmos que um cantinho de brinquedos não estava despertando interesse, logo mudávamos a proposta, trazendo novos elementos para incentivar a curiosidade e a participação das crianças. Avaliar o "currículo vivido" foi entender como as crianças realmente aprendem. Usamos fotos, desenhos e anotações das falas delas para documentar todo esse processo, reforçando que a criança é a protagonista de sua história. Ao final deste ciclo, entregamos relatórios individuais às famílias com evidências concretas do desenvolvimento de seus filhos. Isso confirmou a qualidade do nosso trabalho e o nosso compromisso em oferecer um ambiente de aprendizado onde todas as crianças são valorizadas e estimuladas em seu potencial máximo de janeiro a dezembro.</p>			
OBJETIVO	6. Construção, implementação e avaliação coletiva do PP baseados nas Diretrizes Curriculares Municipais, com a participação da equipe educativa, crianças e famílias. (pontuação máxima 6)			
META	6. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, nosso foco principal foi construir, colocar em prática e avaliar o Projeto Pedagógico (PP) de forma coletiva. Para nós, esse documento não é apenas uma formalidade burocrática, mas a identidade viva da escola. Por isso, seguimos as Diretrizes Curriculares Municipais e garantimos que toda a comunidade escolar — equipe, famílias e crianças — participasse ativamente da sua elaboração, fazendo com que o PP refletisse as reais necessidades e sonhos do nosso território. As crianças tiveram um papel fundamental nesse processo. Criamos momentos de brincadeiras, desenhos e rodas de conversa para que elas pudessem expressar o que pensam sobre a escola. Suas opiniões e desejos foram ouvidos e incorporados ao projeto, garantindo que o olhar infantil fosse respeitado na organização do nosso dia a dia. Entendemos que as crianças são protagonistas e que a escola deve ser um espaço que faça sentido para elas. Para garantir que o planejamento estivesse realmente acontecendo na prática, realizamos avaliações constantes durante as Reuniões Pedagógicas (RPAI's). Nesses encontros, a equipe analisou fotos, relatos e os portfólios das turmas para verificar se as atividades diárias estavam de acordo com o que foi planejado no PP. Esse acompanhamento permitiu que fizéssemos ajustes sempre que necessário, garantindo que o Projeto Pedagógico fosse um guia autêntico para o desenvolvimento integral de todas as crianças de janeiro a dezembro.			
INDICADOR	6.1 Projeto Pedagógico 100% construído, implementado e avaliado coletivamente.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	6.2 Coletivos da comunidade escolar tendo acolhidas suas opiniões e participações sistemáticas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	6.3 Projeto Pedagógico contemplando as Diretrizes Curriculares Municipais			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento - Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido - Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	6.4 Crianças vivenciando a Proposta Pedagógica de forma processual e não linear com a sua participação garantindo a continuidade e estabilidade;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	6.5 Crianças protagonistas de suas aprendizagens, participando sistematicamente da construção e do desenvolvimento dos projetos coletivos e de turmas;			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	6.6 Efetivação das intencionalidades pedagógicas definidas pelo(a)s educadores, considerando o pensar e o fazer com as crianças e as suas famílias;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 6,0 (0, 25 a 6,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores de 2025 confirmou que o nosso Projeto Pedagógico (PP) foi plenamente construído e vivenciado de forma coletiva. Mais do que um documento, o PP se mostrou presente no dia a dia através da acolhida das opiniões das famílias, dos funcionários e, principalmente, das crianças. Seguimos as Diretrizes Curriculares Municipais de maneira flexível, entendendo que o aprendizado não acontece em linha reta, mas sim através de descobertas contínuas que respeitam o tempo de cada um. Um dos pontos mais positivos foi ver as crianças como verdadeiras protagonistas. Percebemos que, quando um projeto surgia de uma pergunta feita por elas na Roda de Conversa, o envolvimento era muito maior do que em propostas prontas. Um exemplo foi o interesse natural pelos jardins e pequenos insetos, que transformou a curiosidade infantil em um rico projeto de investigação, sobre os planetas também. Ao observarmos a atenção das crianças nas Caixas de Exploração Sensorial e nos ateliês, tivemos a certeza de que o nosso planejamento estava no caminho certo, respeitando o que elas realmente desejavam explorar. Os resultados dessa avaliação também serviram para melhorar o trabalho da nossa equipe. Sempre que notamos que um espaço ou atividade precisava de ajustes, usamos as reuniões de formação para repensar nossas práticas. Se um ateliê estava com materiais que já não desafiavam a criatividade, logo o renovamos com novos elementos naturais e não estruturados. Ouvir o que as crianças diziam sobre as atividades foi essencial para planejar os passos seguintes. Assim, consolidamos uma educação de qualidade, onde o "pensar e fazer" aconteça junto com as famílias e as crianças, garantindo um ambiente de aprendizado significativo de janeiro a dezembro.</p>			
OBJETIVO	7. Manter atualizados todos os registros de planejamento, acompanhamento e avaliação: <ul style="list-style-type: none"> a. do Projeto Pedagógico; b. das práticas pedagógicas; c. das diversas ações do cotidiano escolar em livros ata; d. do desempenho dos profissionais vinculados ao ajuste. (pontuação máx 4) 			
META	7. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

<p>PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS</p>	<p>A avaliação dos indicadores de registros e documentação durante o exercício de 2025 apresentou resultados plenamente satisfatórios, consolidando o compromisso da unidade com a organização, a ética e a transparência. Garantimos a manutenção rigorosa de todos os livros ata e documentos oficiais solicitados pela Secretaria Municipal de Educação (SME), assegurando que cada decisão, reunião e ocorrência do cotidiano escolar estivesse devidamente registrada e arquivada para consulta e memória institucional. Os registros do Projeto Pedagógico e das práticas educativas foram mantidos rigorosamente atualizados, refletindo com clareza o currículo vivido pelas crianças. A atualização sistemática dos Diários de Bordo e dos Portfólios serviu como prova concreta da qualidade do trabalho pedagógico, permitindo que a equipe acompanhasse de perto o desenvolvimento individual de cada aluno. Além disso, a transparência administrativa foi garantida pela organização detalhada de um amplo conjunto de documentos, incluindo as atas de Reunião de Família e Educadores (RFE), Reunião de Planejamento e Avaliação Institucional (RPAI), Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Formações Pedagógicas de ADIs e professoras. Também mantivemos o controle preciso de documentos fundamentais como o registro de frequência, o acompanhamento de crianças não assíduas, o sistema SISNOV e os registros de encontros intersetoriais, que documentam o fortalecimento do trabalho em rede. Ter essa documentação completa e acessível não é apenas uma formalidade, mas uma garantia de que todos os processos da escola são realizados com responsabilidade. Ao final deste ciclo, confirmamos que a unidade escolar possui um acervo documental sólido, que cumpre todas as exigências da SME e fortalece a confiança de toda a comunidade no trabalho realizado de janeiro a dezembro.</p>			
<p>INDICADOR</p>	<p>7.1 Avaliação, reflexão e replanejamento do PP registrados nas reuniões coletivas.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p>[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p>[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p>[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>INDICADOR</p>	<p>7.2 Reflexões dos educadores sobre a prática cotidiana e sobre os projetos desenvolvidos, devidamente registrados periodicamente;</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p>[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p>[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p>[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>INDICADOR</p>	<p>7.3 Atas contendo todos os registros atualizados, conforme Termo de Referência.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p>[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p>[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p>[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>INDICADOR</p>	<p>7.4 Profissionais sendo avaliados periodicamente quanto à sua atuação no espaço educativo e devidamente registrados com sua ciência.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p>[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p>[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p>[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p>[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 4,0 (0, 25 a 4,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores em 2025 demonstrou que a nossa unidade escolar mantém um ciclo constante de melhoria e reflexão. O Projeto Pedagógico (PP) foi avaliado e replanejado coletivamente, com todas as etapas registradas em reuniões, garantindo que o documento acompanhasse as necessidades reais das crianças e da comunidade. Também acompanhamos de perto as reflexões dos educadores sobre suas práticas diárias e os projetos desenvolvidos, certificando que esses registros fossem feitos de maneira periódica e detalhada nos instrumentos pedagógicos da escola. Zelamos para que todas as atas estivessem com os registros atualizados, seguindo rigorosamente o que é exigido no Termo de Referência. Outro ponto fundamental foi o acompanhamento dos profissionais, que foram avaliados periodicamente sobre sua atuação no espaço educativo. Todos esses registros foram realizados com a ciência dos envolvidos, o que garantiu a transparência e criou um ambiente de confiança e feedback construtivo. Esse processo de avaliação transparente permitiu identificar os pontos fortes de cada educador, bem como as áreas que precisavam de mais apoio ou formação. Além de valorizar o trabalho da equipe, a corresponsabilidade entre a gestão e os profissionais contribuiu para que o grupo se mantivesse motivado e qualificado. Ao final deste exercício, confirmamos que essa cultura de avaliação e registro foi essencial para garantir a excelência no atendimento às crianças e o cumprimento das metas institucionais de janeiro a dezembro.
OBJETIVO	8. Elaboração dos relatórios individuais da trajetória educacional da criança que possibilitem o acompanhamento de seu desenvolvimento. (pontuação máxima 3)
META	8. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, nossa prioridade foi garantir que os relatórios individuais fossem retratos fiéis e sensíveis da trajetória de cada criança. Para isso, orientamos os educadores a manterem um olhar atento e cuidadoso no cotidiano, registrando detalhadamente as interações, as descobertas nas brincadeiras e as diversas formas de expressão de cada aluno. Esses registros diários, que incluíram anotações, fotos e a seleção de produções artísticas, serviram como a base principal para a construção de documentos que realmente contassem a história da criança na escola. Utilizamos uma variedade de ferramentas para reunir essas evidências, como os portfólios individuais, os diários de bordo e os cadernos de observação. Essa diversidade de materiais permitiu uma coleta de dados rica, mostrando não apenas o que a criança aprendeu, mas como ela se sentiu e se relacionou com os colegas e com o espaço. Desenvolvemos um modelo de relatório que valorizou todas as áreas do desenvolvimento — social, emocional, motor e linguístico — destacando as preferências, os desafios superados e os avanços mais significativos de cada pequeno. Através dessas ações, garantimos que os relatórios entregues às famílias fossem documentos autênticos e significativos. Eles deixaram de ser apenas papéis administrativos para se tornarem instrumentos de diálogo, capazes de refletir a riqueza de cada trajetória educacional. Esse cuidado com o registro permitiu um acompanhamento pedagógico de alta qualidade, assegurando que o desenvolvimento integral de todas as crianças fosse reconhecido e celebrado de janeiro a dezembro.
INDICADOR	8.1 Relatórios individuais evidenciando o percurso construído pela criança nas interações com os ambientes, com as materialidades e com as demais crianças e adultos;



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	8.2 Relatórios individuais construídos a partir de instrumentos de registros sistemáticos do processo, contando com a mediação dos educadores.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	8.3 Registros durante as práticas 100% baseados na relação com o planejado para as turmas.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 3,0 (0, 25 a 3,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores em 2025 confirmou que os relatórios individuais deixaram de ser apenas descrições simples para se tornarem evidências ricas do aprendizado de cada criança. Garantimos que esses documentos narrassem a trajetória real de cada aluno, destacando suas interações com os espaços e materiais. Em vez de apenas relatar uma atividade, nossos educadores descreveram o processo: como a criança descobriu novas texturas no ateliê, como lidou com desafios e como criou soluções, tornando visível o seu desenvolvimento físico, emocional e social. As relações sociais também ganharam destaque nas narrativas. Registramos momentos de colaboração em projetos de investigação e a forma como as crianças aprenderam a usar a fala para resolver pequenos conflitos no cotidiano. Essa qualidade foi sustentada por um trabalho cuidadoso de documentação, que incluiu observações diárias, fotos que fazem sentido dentro do contexto e a seleção das melhores produções para o Portfólio. Esse cuidado evitou avaliações superficiais e garantiu que cada relatório fosse uma base sólida e contínua sobre a evolução da criança. A equipe pedagógica assumiu o papel de interpretar as ações das crianças com olhar sensível. Um desenho ou uma fala espontânea foram transformados em informações valiosas sobre como a criança está construindo sua visão de mundo. Verificamos que todos os registros estavam em total sintonia com o que foi planejado para as turmas. Se o objetivo era explorar sons e cores, o relatório mostrou exatamente como a criança se envolveu com essas experiências. Essa abordagem garantiu relatórios autênticos, que refletem com profundidade o desenvolvimento integral e o protagonismo de cada criança de janeiro a dezembro.</p>			
OBJETIVO	9. Planejamento, execução e avaliação do plano de formação nos diversos tempos, considerando as necessidades da equipe educativa e alinhado às Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Infantil (pontuação máxima 2)			
META	9. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

<p>PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS</p>	<p>Durante o ano de 2025, o plano de formação continuada foi o alicerce para garantir a qualidade do atendimento às nossas crianças. Antes de iniciar as atividades, realizamos um diagnóstico cuidadoso com toda a equipe para identificar os desafios do dia a dia e os temas de maior interesse. Esse levantamento, feito por meio de conversas e questionários, garantiu que os momentos de estudo fossem realmente úteis e estivessem alinhados às necessidades dos educadores e às Diretrizes Curriculares Municipais. Se percebemos, por exemplo, que a documentação pedagógica precisava de reforço, esse tema tornava-se prioridade em nossos encontros. A execução da formação priorizou a vivência prática. Em vez de apenas palestras teóricas, realizamos oficinas onde os próprios professores e auxiliares puderam manipular materiais não estruturados, argila e tintas naturais. Ao vivenciarem o papel da criança, os profissionais compreenderam melhor como planejar as atividades com uma intenção pedagógica clara. Além disso, criamos momentos de compartilhamento de experiências positivas, onde cada educador pôde apresentar um projeto de sucesso ou uma estratégia de mediação de conflitos, permitindo que todo o grupo aprendesse com as boas práticas dos colegas. Também indicamos formações com profissionais da área para aprofundar temas importantes, como o desenvolvimento infantil, sempre fazendo a ponte entre os estudos e o que acontece dentro das salas de aula. A avaliação desse plano de formação foi contínua, permitindo ajustes rápidos sempre que surgiam novas demandas. Essa abordagem garantiu que o conhecimento construído nas reuniões resultasse em mudanças reais e positivas na forma como os adultos interagem com as crianças e organizam os espaços da escola de janeiro a dezembro.</p>			
<p>INDICADOR</p>	<p>9.1 Diversidade de opiniões e participação dos educadores sendo e acolhidas no plano de formação.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p><input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p><input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p><input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>INDICADOR</p>	<p>9.2 Realizados 100% dos encontros de trabalho pedagógico entre os pares e 100% das RPAI's previstas, devidamente registradas em livro ata.</p>			
<p>AVALIAÇÃO INDICADOR OSC</p>	<p><input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25</p>	<p><input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50</p>	<p><input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0</p>
<p>JUSTIFICATIV A DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES</p>	<p>Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores de 2025 demonstrou um compromisso exemplar com a formação continuada e a gestão democrática. Garantimos a realização de todos os encontros de trabalho pedagógico entre pares previstos no calendário homologado. Cada um desses momentos foi devidamente registrado em livro ata, assegurando a transparência e a memória institucional de todas as discussões e decisões tomadas pelo grupo. Um ponto de grande destaque foi o acolhimento da diversidade de opiniões da equipe educativa. O plano de formação não foi imposto, mas sim construído coletivamente, onde as sugestões e percepções dos educadores foram incorporadas aos temas de estudo. Essa escuta ativa promoveu um sentimento de corresponsabilidade, fazendo com que cada profissional se sentisse parte essencial do processo de melhoria da escola. Nas reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA), esse diálogo se estendeu também às famílias, cujas percepções sobre o currículo vivido ajudaram a ajustar o</p>			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

	<p>planejamento pedagógico de forma prática. Essa dinâmica consolidou a formação e a avaliação como processos contínuos de reflexão. Ao garantirmos que todos os tempos de estudo fossem cumpridos e que a voz de cada educador fosse respeitada, fortalecemos a identidade pedagógica da nossa unidade. O resultado foi uma equipe mais unida e preparada para oferecer uma educação infantil de qualidade, pautada no respeito mútuo e no aprimoramento constante das práticas pedagógicas de janeiro a dezembro.</p>
--	---

OBJETIVO	10. Qualificação das Reuniões de Famílias e Educadores no decorrer do ano letivo (pontuação máxima 4)			
META	10. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	<p>Durante o ano de 2025, o foco principal foi transformar as Reuniões de Famílias e Educadores (RFE) em espaços de diálogo produtivo e parceria real. Garantimos que as pautas desses encontros fossem construídas com base nos interesses da comunidade, e não apenas em temas decididos pela escola. Por meio de pesquisas rápidas e caixas de sugestões, identificamos os assuntos que mais preocupam os pais, como a mediação de conflitos e o uso de telas na infância, tornando as reuniões muito mais atrativas e relevantes para todos. Para facilitar a presença das famílias, utilizamos diversos canais de comunicação, como murais, bilhetes físicos e aplicativos, garantindo que os convites cheguem com antecedência. Inovamos na condução dos encontros ao substituir falas teóricas por evidências visuais, como fotos e vídeos das atividades diárias. O ponto de maior envolvimento ocorreu quando as próprias crianças apresentaram às famílias as vivências que desenvolveram ao longo do ano. Elas compartilharam trabalhos sobre representatividade, teatro e músicas relacionados ao antirracismo e à cultura indígena. Um momento marcante foi o café da manhã com comidas típicas indígenas e as exposições artísticas organizadas pelas turmas, o que gerou uma participação massiva e entusiasmada das famílias. Outro destaque dessa qualificação foi a realização de oficinas práticas. Em encontros sobre "linguagem e expressão", convidamos os familiares a experimentarem materiais de ateliê, como argila e tintas, para que sentissem na prática como as crianças aprendem através das linguagens não verbais. Essas ações fortaleceram o vínculo de confiança entre a escola e o lar, transformando as reuniões em momentos de acolhimento e reflexão conjunta, fundamentais para o desenvolvimento integral de todas as crianças de janeiro a dezembro.</p>			
INDICADOR	10.1 Reuniões - RFE- com temas sugeridos pelo coletivo;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo - Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	10.2 Reuniões evidenciando o acompanhamento pedagógico em linguagem acessível às famílias;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	10.3 Reuniões com contribuições das famílias para a gestão do cotidiano da UE;			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	10.4 Realizar 100% das reuniões previstas na Resolução do calendário.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 4,0 (0, 25 a 4,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação anual dos indicadores confirma que a meta de integração entre a escola e as famílias foi plenamente atingida. Ao longo de todo o ano, as Reuniões de Famílias e Educadores se consolidaram como espaços de diálogo real, onde os temas discutidos foram sugeridos pelo próprio coletivo. O sucesso desse indicador deve-se ao uso de uma linguagem clara e acessível para apresentar o desenvolvimento pedagógico das crianças, o que permitiu aos responsáveis compreenderem e valorizarem o aprendizado dos alunos. Além dos encontros presenciais, a gestão utilizou ferramentas digitais para ouvir as famílias, cujas sugestões e opiniões foram aplicadas diretamente na organização do dia a dia escolar. Esse processo de escuta ativa foi essencial para equilibrar o ensino em sala de aula com um olhar atento às necessidades sociais. Outro fator determinante para os resultados positivos foi a forte atuação em rede. A parceria constante com os serviços de saúde e com a rede socioassistencial, como o Conselho Tutelar e o CREAS, garantiu que qualquer situação de vulnerabilidade fosse resolvida rapidamente. Esses encaminhamentos preventivos impediram que problemas externos atrapalhasse o desenvolvimento das crianças. Assim, o ciclo se encerra com um projeto pedagógico fortalecido pela união entre o ensino e o cuidado social, garantindo que cada aluno recebesse atenção integral em um ambiente acolhedor e transparente.</p>			
OBJETIVO	11. Fortalecimento da Intersetorialidade objetivando o fortalecimento do PP e a garantia dos direitos das crianças, em especial das crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. (pontuação máxima 3)			
META	11. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	<p>Durante o ano de 2025, a principal estratégia para fortalecer o Projeto Pedagógico e garantir os direitos das crianças foi o trabalho conjunto entre a escola e a rede pública. Para apoiar as famílias, especialmente as que vivem em situações de vulnerabilidade, a Unidade atuou como um ponto central de apoio, unindo educação, saúde e assistência social. Na prática, estabelecemos um fluxo direto com os serviços de assistência. Um ponto de destaque foi a participação ativa da escola em estudos do território junto à rede intersetorial e à FEAC. Diante da ausência de um CRAS no Distrito de Sousas, levamos essa necessidade às instâncias responsáveis, reforçando a importância de um equipamento de apoio mais próximo da comunidade para agilizar o atendimento às famílias. No dia a dia, também trabalhamos com o CREAS em casos de maior risco, servindo como ponte para que o acompanhamento especializado protegesse as crianças de forma contínua. Na área da saúde, a parceria com a Unidade Básica de Saúde foi essencial. Trouxemos profissionais da psicologia para participar das reuniões de avaliação (CPAs), oferecendo orientações sobre saúde mental e facilitando o acesso das famílias a esse serviço de forma menos burocrática. Além disso, palestras sobre vacinação e saúde bucal ajudaram na prevenção e no cuidado</p>			

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

	direto com os alunos. No encerramento do ano, realizamos um balanço de todos os casos acompanhados para garantir que, mesmo durante as férias, a rede de proteção continue ativa. Essas ações asseguraram que os desafios sociais fossem enfrentados com suporte profissional, permitindo que a pedagogia e a proteção social caminhassem juntas pelo desenvolvimento integral das crianças.			
INDICADOR	11.1 Representantes da UE participando em, no mínimo 70% das reuniões intersetoriais;			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	11.2 Representantes da UE dialogando com profissionais de outros segmentos (Saúde, Assistência Social, Conselho Tutelar etc).			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	11.3 Profissionais em ações conjuntas para garantia dos direitos das crianças considerando as especificidades da comunidade escolar.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 3,0 (0, 25 a 3,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: As metas de intersectorialidade foram plenamente atingidas ao longo do ano. A Escola APAS manteve uma participação constante e ativa nas reuniões de rede e nos estudos de caso, sendo representada pela Diretora Educacional ou pela Orientadora Pedagógica. Essa presença garantiu que as necessidades específicas da nossa comunidade fossem ouvidas e alinhadas com os demais serviços públicos. O sucesso desse indicador também se deve ao diálogo direto estabelecido com profissionais da Saúde, Assistência Social e Conselho Tutelar. Sempre que identificamos uma necessidade de apoio, entramos em contato imediato para articular ações conjuntas que garantissem os direitos das crianças. Observamos que, embora os serviços públicos ainda precisem ampliar sua participação nesses encontros, o esforço da escola em manter esse canal aberto foi fundamental. Todas as discussões, temas tratados e encaminhamentos realizados foram registrados em atas, o que garante a transparência e permite o acompanhamento histórico de cada situação. Com essas ações, consolidamos uma rede de proteção eficiente, onde o contato rápido e o trabalho colaborativo entre diferentes setores asseguraram que os desafios da comunidade escolar fossem enfrentados com suporte especializado e contínuo durante todo o ciclo de 2025.</p>			
OBJETIVO	12. Atendimento das crianças de acordo com a proposta de atendimento constante no Termo de Colaboração celebrado com a SME (pontuação máx 2)			
META	12. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	<p>Durante o ano de 2025, a Escola APAS pautou sua gestão de vagas pela transparência e pelo rigor administrativo, cumprindo integralmente o Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação (SME). A principal ação realizada pela equipe gestora foi a organização das matrículas, que ocorreram de forma imediata sempre que surgia uma vaga disponível. Esse processo seguiu rigorosamente a ordem de classificação da lista de espera oficial, garantindo que o direito de cada família fosse respeitado sem privilégios. Para assegurar a clareza do processo, mantivemos a lista de espera acessível para consulta de toda a comunidade escolar, permitindo que as famílias acompanhem a movimentação de forma direta. As matrículas e prioridades foram efetivadas em estrita observância à Resolução SME nº 006/2024, pautando o ingresso dos alunos por critérios exclusivamente técnicos e legais. Além disso, a unidade manteve a fidelidade à proposta de trabalho acordada com o município, executando o plano pedagógico e respeitando a capacidade de atendimento pactuada. A gestão conduziu o acompanhamento sistemático das convocações, evitando que as vagas ficassem ociosas e garantindo o atendimento contínuo das crianças do território. Essas ações consolidaram a escola como uma instituição que preza pela ética na gestão pública, transformando as normas administrativas em garantias reais de acesso à Educação Infantil para a comunidade.</p>			
INDICADOR	<p>12.1 Crianças matriculadas pela ordem de classificação da lista de espera, conforme Resolução pertinente.</p>			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	<p>12.2 Atendimento a 100% da proposta firmada com a SME, durante toda a vigência do Termo.</p>			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	<input type="checkbox"/> Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	<input type="checkbox"/> Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	<input checked="" type="checkbox"/> Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 2,0 (0, 25 a 2,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores ao longo de todo o ano de 2025 confirmou que a Escola APAS manteve o rigor e a transparência na gestão de vagas e no cumprimento de seus compromissos institucionais. O principal fator de sucesso foi o respeito absoluto à ordem de classificação da lista de espera, seguindo rigorosamente as normas da Resolução vigente. As matrículas foram realizadas conforme o surgimento de vagas, mantendo a lista sempre acessível para consulta da comunidade, o que assegurou um processo justo e transparente para todas as famílias. O monitoramento constante garantiu que a proposta firmada com a Secretaria Municipal de Educação (SME) fosse executada integralmente durante todo o ciclo letivo. Todas as diretrizes operacionais e metas estabelecidas no Termo de Colaboração foram cumpridas, refletindo uma gestão eficiente e responsável dos recursos e do atendimento oferecido. Casos que exigiram prioridade foram tratados de forma excepcional, sempre com análise técnica e documentação adequada, preservando o direito de acesso igualitário. Essa fiscalização rigorosa e a clareza na comunicação consolidaram a confiança da comunidade nos processos administrativos da escola. O encerramento do ano demonstra que a unidade operou em total conformidade legal, unindo a eficiência na organização das vagas com o compromisso de oferecer uma educação de qualidade para as crianças do território.</p>			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

OBJETIVO	13. Atendimento das convocações para as reuniões de formação e de orientações agendadas pela SME (pontuação máxima 1)			
META	13. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, a principal ação realizada para o alcance das metas foi a participação assídua e pontual da equipe gestora em todas as convocações, reuniões de formação e momentos de orientação agendados pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Esses encontros ocorreram periodicamente ao longo de todo o ciclo, permitindo que a escola mantivesse um canal direto e eficiente de comunicação com o Núcleo das Colaboradoras. A presença nessas formações foi fundamental para garantir que as práticas da Escola APAS estivessem permanentemente alinhadas às políticas educacionais e às diretrizes vigentes no município. Após cada encontro, a equipe gestora replicou os conhecimentos e as orientações recebidas para o corpo docente e administrativo, assegurando que as normas e estratégias pedagógicas fossem aplicadas corretamente no cotidiano escolar. Esse compromisso com o aperfeiçoamento contínuo permitiu que a unidade operasse com segurança jurídica e pedagógica, fortalecendo a qualidade do atendimento oferecido às crianças e às suas famílias.			
INDICADOR	13.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.			
AValiação INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 1,0 (0, 25 a 1,0) Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores confirmou a participação integral e responsável da equipe gestora em todas as agendas propostas pela Secretaria Municipal de Educação (SME) ao longo de 2025. A presença assídua em todas as reuniões de formação e orientação realizadas pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras assegurou que a escola se mantivesse permanentemente atualizada em relação às diretrizes, resoluções e novas políticas educacionais do município. O engajamento nesses encontros foi fundamental para o fortalecimento da gestão, pois permitiu que as decisões e as metodologias discutidas fossem rapidamente incorporadas ao Projeto Pedagógico e compartilhadas com a equipe docente. Esse alinhamento contínuo garantiu que as práticas realizadas na unidade escolar estivessem em total harmonia com os objetivos educacionais da Secretaria, assegurando a segurança pedagógica e a qualidade do atendimento oferecido às crianças durante todo o ano letivo.			

OBJETIVO	14. Cumprimento integral do termo de referência técnica (pontuação máx 2)			
META	14. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, a principal ação realizada para garantir o cumprimento do termo de referência técnica foi o monitoramento rigoroso de todas as solicitações e prazos estabelecidos pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras. A equipe gestora organizou um fluxo interno de trabalho que assegurou a entrega pontual de todos os documentos, relatórios e informações solicitados pelo órgão regulador ao longo de cada trimestre. Essa vigilância constante permitiu que a comunicação com a Secretaria Municipal de Educação ocorresse de forma fluida e eficiente, evitando atrasos ou inconsistências documentais. Além da organização administrativa, a equipe realizou			

UNIDADE I – Rua dos Expedicionários, 514, distrito de Sousas, Campinas, SP – 19-3258-5317.

UNIDADE II – Rua Serra do Umbuzeiro, 540, Jardim Paranapanema, Campinas, SP – 19-3252-6191.

“Ensina a Criança no caminho em que deve andar, e quando for velho não se desviará dele.” (Provérbios 22.6)



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

	revisões periódicas dos processos internos para garantir que a execução do termo de referência estivesse sempre em total conformidade com as normas vigentes. Essas ações foram fundamentais para manter a segurança jurídica da parceria e a transparência na gestão da unidade escolar durante todo o ciclo letivo.			
INDICADOR	14.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Instituições Colaboradoras/CEB.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
INDICADOR	14.2 Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho durante toda a vigência do Termo.			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] Não atingido Insatisfatório Pontuação: 0,25	[] Parcialmente atingido com desenvolvimento mínimo Satisfatório Pontuação: 0,50	[] Parcialmente atingido com pleno desenvolvimento Bom Pontuação: 0,75	[X] Totalmente atingido Excelente Pontuação: 1,0
JUSTIFICATIVA DA AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	<p>Pontuação: 2,0 (0,25 a 2,0)</p> <p>Justificativa da avaliação dos Indicadores: A avaliação dos indicadores neste período confirmou a eficiência da escola no cumprimento das exigências administrativas e na manutenção de sua estrutura operacional. Durante todo o ano de 2025, a unidade demonstrou uma alta capacidade de resposta ao atender prontamente a todas as solicitações, comunicados e prazos determinados pelo Núcleo de Instituições Colaboradoras. A organização interna garantiu que a entrega de documentos e relatórios ocorresse rigorosamente dentro do cronograma estipulado, assegurando a transparência e a responsabilidade da instituição perante os órgãos de fiscalização. Além da pontualidade administrativa, a escola obteve sucesso na manutenção do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho. Durante toda a vigência do termo, a gestão focou em garantir que a equipe permanecesse completa e qualificada, o que foi fundamental para a continuidade e a qualidade do atendimento oferecido às crianças. O equilíbrio entre a organização documental e a estabilidade da equipe de profissionais consolidou a conformidade da parceria e reafirmou o compromisso da Escola APAS com uma gestão profissional e eficiente durante todo o decorrer do ano.</p>			

OBJETIVO	15. Melhoria do Planejamento Financeiro (pontuação máxima 1)
META	15. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, a principal ação realizada para a melhoria do planejamento financeiro foi a elaboração de um plano detalhado de investimentos para a instituição. A equipe gestora traçou objetivos claros para a utilização dos repasses, definindo prioridades que garantisse a manutenção da qualidade do atendimento e a infraestrutura necessária para as atividades pedagógicas. Ao longo de todo o período, realizamos o monitoramento constante e a avaliação dos recursos utilizados, assegurando que cada gasto estivesse alinhado ao que foi previsto no plano de trabalho. Essa organização permitiu um controle rigoroso das contas, evitando desperdícios e garantindo que os investimentos fossem direcionados para as necessidades reais da escola. Essas ações ocorreram de forma mensal, com revisões periódicas que permitiram ajustes rápidos e mantiveram a saúde financeira da unidade durante todo o decorrer do ano.



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

INDICADOR	15.1 Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 100 Avaliação: Excelente. A avaliação dos indicadores em 2025 demonstrou maior previsibilidade na gestão de recursos, com uma redução expressiva no número de alterações no plano de aplicação. O planejamento estruturado permitiu que a instituição utilizasse as verbas com eficiência e segurança. As poucas alterações realizadas foram pontuais, motivadas por ajustes imprevistos no cenário escolar, e não comprometeram a classificação da meta. O resultado final confirmou uma gestão financeira responsável e estratégica, voltada ao pleno atendimento das necessidades da unidade durante todo o ano.			

OBJETIVO	16. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso (pontuação máxima 1)			
META	16. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS	Durante o ano de 2025, a principal ação para aprimorar a execução do ajuste e o gerenciamento dos recursos foi o planejamento rigoroso da alocação de verbas. A equipe gestora monitorou a destinação de cada recurso conforme o plano de aplicação, garantindo que os investimentos futuros fossem realizados com precisão. Essa organização permitiu o uso estratégico dos valores recebidos, assegurando que cada verba atendesse às finalidades previstas e mantivesse a conformidade administrativa da unidade ao longo de todo o ano.			
METAS	16. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
INDICADOR	16.1 Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação:100 Avaliação: Excelente A avaliação deste indicador confirmou que a execução financeira foi eficiente e segura durante todo o ano de 2025. A organização antecipada da equipe permitiu que os recursos fossem alocados com precisão, respeitando rigorosamente o plano de aplicação e as finalidades de cada verba. Essa postura responsável diminuiu a necessidade de correções ao longo do período, impediu falhas e assegurou a regularidade da prestação de contas. O resultado demonstra transparência e o uso estratégico das verbas públicas em favor da qualidade do atendimento na unidade escolar.			

OBJETIVO	17. Melhoria do processo de Prestação de Contas (pontuação máxima 1)			
META	17. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Durante o ano de 2025, a principal ação para o aprimoramento da prestação de contas foi o acompanhamento contínuo dos lançamentos e dos relatórios emitidos pelo sistema PDC. A equipe responsável utilizou as ferramentas do sistema para monitorar a execução financeira em tempo real, garantindo que todas as despesas estivessem devidamente registradas e justificadas conforme as normas da parceria. Esse			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

	monitoramento sistemático permitiu a identificação e a correção imediata de eventuais inconsistências, assegurando que o processo de prestação de contas fosse concluído com exatidão e dentro dos prazos regulamentares ao longo de todo o ano.			
INDICADOR	17.1 Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 100 Avaliação: Excelente A avaliação deste indicador confirmou a eficácia do acompanhamento realizado através do sistema PDC durante todo o ano de 2025. O uso sistemático dos relatórios permitiu um controle rigoroso sobre os lançamentos, o que resultou na ausência de desvios significativos no procedimento de prestação de contas. Todos os processos seguiram estritamente os trâmites exigidos pelo órgão regulador, demonstrando um alto padrão de organização e exatidão documental. Esse desempenho consistente e a conformidade apresentada em todos os períodos justificaram a classificação "Excelente", consolidando a transparência e a responsabilidade da instituição com os recursos públicos.			

OBJETIVO	18. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral (pontuação máxima 1)			
META	18. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO			
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS	Em 2025, o foco foi o rigor nos procedimentos internos e a conferência detalhada de documentos antes da submissão. Essa prática evitou erros e inconsistências, garantindo uma prestação de contas assertiva e otimizando o tempo de trabalho tanto da instituição quanto dos técnicos avaliadores. A padronização desses processos assegurou, durante todo o ano, a fluidez administrativa e a integridade das informações financeiras apresentadas.			
INDICADOR	18.1 Resultado obtido pelos índices IPC, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total- IQA			
AVALIAÇÃO INDICADOR OSC	[] de 0 a 30 pontos: Insatisfatório;	[] de 31 a 60 pontos: Satisfatório;	[] de 61 a 80 pontos: Bom;	[X] de 81 a 100 pontos: Excelente.
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	Pontuação: 100 Avaliação: Excelente Os resultados alcançados nos índices IPC, IEG e IPF ao longo de 2025 confirmaram um alto nível de eficiência e controle na administração financeira da unidade. A manutenção do rigor nos procedimentos internos evitou a necessidade de retrabalho, o que gerou ganho de tempo e maior assertividade na entrega das informações. Esse desempenho integrado refletiu positivamente no Índice de Qualidade Administrativa Total (IQA), demonstrando que a instituição operou com organização e segurança institucional durante todo o ano, assegurando a excelência no cumprimento das metas estabelecidas.			



Associação Presbiteriana de Ação Social – APAS

Registro CMDCA nº 023

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 10.459 de 31/03/2000

Utilidade Pública Federal – Nº 08071.012250/2007-45.

CNPJ da Unidade I: 03.290.589/0001-06.

CNPJ da Unidade II: 03.290.589/0002-89.

10. CONCLUSÃO

O ano de 2025 foi finalizado com a plena satisfação de termos proporcionado às 134 crianças atendidas, na faixa etária de zero a cinco anos e onze meses, um ambiente acolhedor, seguro e estimulante. O trabalho pedagógico, em estreita sintonia com as Diretrizes Curriculares de Campinas, focou na criação de experiências significativas que impulsionaram a construção da autonomia e da identidade de cada criança. Ao valorizarmos as relações sociais e culturais no cotidiano escolar, garantimos que o desenvolvimento ocorresse de forma plena e respeitosa às singularidades, consolidando um ciclo rico em descobertas essenciais para a formação integral.

O atendimento foi garantido integralmente de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 16h30, mantendo a continuidade do cuidado e a qualidade dos serviços prestados, sustentados por um quadro de profissionais estável durante todo o ano. As metas estabelecidas foram atingidas conforme o planejado no Projeto Pedagógico, e os recursos repassados pela Secretaria Municipal de Educação (SME) foram aplicados com rigor e transparência na manutenção da unidade e nas despesas da educação infantil.

Este ano foi marcado por avanços significativos no desenvolvimento infantil e pelo comprometimento inabalável da equipe em oferecer uma educação pública de qualidade. Encerramos o período letivo com o total de 134 crianças atendidas, em conformidade com o termo de parceria, reafirmando nosso compromisso com a excelência no atendimento e com o fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade.

Campinas, 31 de dezembro de 2025.

Jair de Castro Araújo
Representante Legal

Kamila Michelle Silva
Diretora Educacional